

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 142 | NOVEMBRO DE 2025



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



CNA E FAESC ORIENTAM PRODUTORES SOBRE TRANSIÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

PÁGINAS 10 e 11

LEITE

FAESC E CONSELEITE COBRAM AÇÕES DO GOVERNO PARA FREAR CRISE

Página 3

MELHORAMENTO GENÉTICO

REUNIÃO MARCA ENTREGA DAS PRIMEIRAS DOSES DE SÊMEN ANGUS

Página 5

PESQUISA

CONCEL APRESENTA LEVANTAMENTO COM CONSUMIDORES RURAIS DA CELESC DE ENERGIA ELÉTRICA

Página 6

DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO

FAESC PROMOVE REUNIÕES REGIONAIS NO SUL E NA SERRA

Página 9

CRESCIMENTO SEM CUSTO AMBIENTAL



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A agricultura brasileira caminha para um novo ciclo de expansão baseado na inteligência tecnológica, na eficiência produtiva e no respeito ao meio ambiente. A meta não é ocupar novas áreas, mas sim ampliar a produção de alimentos, fibras e energia dentro dos espaços já explorados. Essa visão está em sintonia com o que o Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais sempre pregou. Também está em consonância com um estudo internacional conduzido com a participação de pesquisadores da Embrapa, que analisou metodologias para mensurar e reduzir as chamadas lacunas de produtividade da pecuária — a diferença entre o que uma propriedade rural produz atualmente e o que poderia produzir em condições ideais, com boas práticas de manejo e tecnologias adequadas.

As pastagens ocupam cerca de 70% das terras agrícolas do planeta. Diante desse cenário, a intensificação sustentável surge como o caminho mais racional para garantir segurança alimentar e preservação ambiental. A proposta é clara: produzir mais carne e leite sem derrubar uma única árvore a mais. Trata-se de melhorar a eficiência do que já existe, identificando onde e como é possível ampliar a produção de forma estratégica e ambientalmente correta.

O estudo avaliou diferentes métodos de análise. O benchmarking, por exemplo, compara propriedades de alto desempenho com outras da mesma região, revelando práticas de sucesso que podem ser replicadas com relativa facilidade. A análise de fronteira, por sua vez, emprega modelos estatísticos para avaliar a eficiência técnica e econômica dos sistemas produtivos, oferecendo um diagnóstico preciso sobre gargalos e oportunidades. Esse tipo de análise é fundamental para compreender a realidade

brasileira, marcada por baixos níveis de incentivo e riscos produtivos elevados.

Outro método relevante é o agrupamento climático, que considera fatores como clima e tipo de sistema de produção, permitindo mapear regiões com características semelhantes e transferir práticas eficazes. Os modelos de sistemas de produção completam o conjunto de ferramentas ao integrar capacidade de suporte das pastagens e processos ecológicos ao longo do tempo. Tecnologias de sensoriamento remoto têm papel crucial nesse contexto, fornecendo dados mais precisos sobre a disponibilidade de forragem e auxiliando no manejo eficiente.

Para além da técnica, é imprescindível reconhecer que a transformação depende também de fatores socioeconômicos e políticos. A criação de um ambiente favorável — com assistência técnica qualificada, infraestrutura adequada e políticas públicas direcionadas — é condição necessária para a adoção em larga escala dessas metodologias. O país abriga desde pequenos produtores familiares até grandes pecuaristas comerciais, operando em realidades muito distintas. Por isso, a combinação de métodos se mostra a estratégia mais eficaz para atender à diversidade do setor.

Investir na intensificação sustentável não é apenas uma resposta às demandas dos mercados internacionais, que exigem produtos com menor impacto ambiental. É, sobretudo, uma decisão estratégica para assegurar a competitividade da agropecuária brasileira e catarinense no longo prazo. Com ciência, tecnologia e políticas adequadas, o País continuará a expandir sua produção, demonstrando que desenvolvimento e preservação podem e devem caminhar juntos.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemaafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin e Silvania Cuochinski.

Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari e Silvania Cuochinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: comunicacao@faesc.com.br ou (48) 9 9108 6404.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares

FAESC E CONSELEITE COBRAM AÇÕES DO GOVERNO PARA FREAR CRISE

Lideranças da cadeia produtiva do leite se reuniram para discutir os entraves que têm impactado produtores rurais e laticínios, como o desequilíbrio entre oferta e demanda, o aumento das importações e o fato de os custos de produção superarem o valor pago pelo litro de leite. A reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite) resultou, por unanimidade, na decisão de elaborar dois documentos que serão encaminhados aos governos estadual e federal, com solicitações de medidas emergenciais, reforçando a urgência por ações concretas que possam conter as perdas e estabilizar o setor. O encontro aconteceu no dia 24/10, na sede da Epagri, em Chapecó (SC).

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, ressaltou que toda a cadeia do leite está novamente sob pressão e os produtores têm compartilhado suas angústias. “A produção catarinense cresceu. Nossos produtores investem e trabalham para atingir sempre os melhores resultados, tanto na qualidade quanto na quantidade. Precisamos reconhecer e valorizar essa dedicação. Contudo, um dos problemas é que o consumo não acompanhou esse ritmo e, para piorar, há a entrada de leite importado dos países vizinhos do Mercosul, muitas vezes com preços inferiores aos custos nacionais. Trata-se de uma concorrência desleal. É essencial que a CNA continue auditando esses dados e que o governo brasileiro não interrompa esse trabalho”

AUDITORIAS

O primeiro documento será encaminhado ao governo federal, com pedidos como a continuidade das auditorias da CNA sobre os preços e origens do leite importado, a criação de estoques reguladores e o uso do leite em programas sociais e de merenda escolar. O segundo será destinado ao governo estadual e incluirá pleitos como o reforço das inspeções sanitárias, a equalização tributária e, principalmente, o apoio à compra de produtos lácteos catarinenses.

“Isso ajudaria a retirar o excedente do mercado e a aliviar a pressão sobre o setor. É uma ação simples, mas de grande impacto para estabilizar o ambiente. Queremos justiça na remuneração. Santa Catarina subiu da oitava para a quarta posição entre os maiores produtores de leite do país, graças, em grande parte, aos nossos pequenos e médios produtores”, concluiu Pedrozo.

Pedrozo salientou que os impactos dessa conjuntura recaem quase exclusivamente sobre os produtores e a agroindústria. “O consumidor não percebe a mesma queda de preços nas gôndolas, o intermediário não sente tanto, mas as propriedades e as indústrias acumulam prejuízos e enfrentam dificuldades para escoar a produção. É um momento preocupante, que exige ações imediatas.”

A preocupação também foi compartilhada pelo presidente do Conseleite e do Sindileite, Selvino Giesel, que destacou os desafios operacionais enfrentados pelas indústrias para armazenar os produtos lácteos. “Alguns itens têm validade de até um ano e meio, como o leite em pó, mas outros, como iogurte, queijo, leite UHT e requeijão, vencem rapidamente e exigem refrigeração permanente. Se não forem vendidos a tempo, são descartados. Estamos entrando em um período do ano em que, historicamente, o consumo de lácteos cai e, com as importações em alta, a situação tende a se agravar.”

Embora as entidades percebam sinais evidentes de prejuízos, o setor ainda busca soluções antes que os impactos se tornem irreversíveis. Conforme Giesel, algumas propriedades operam com perdas de até R\$ 0,15 por litro, e indústrias enfrentam sérias dificuldades de comercialização, com o risco de pequenas empresas fecharem as portas. Para reivindicar medidas que superem esses desafios, as entidades, com o apoio dos produtores rurais e das indústrias, devem elaborar dois documentos estratégicos.

Foto: Alessandra Favetto



Reunião aconteceu na sede da Epagri, em Chapecó

SISTEMA FAESC/SENAR RECONHECE O POTENCIAL DO AGRONEGÓCIO

O Sistema Faesc/Senar foi parceiro do Fórum SC e o Agro 5.0, promovido pelo Canal Rural no dia 14/10, em São Francisco do Sul. O evento reuniu autoridades, especialistas e lideranças para debater os principais desafios do agronegócio catarinense, com destaque para os problemas logísticos que impactam diretamente o setor.

Transmitido ao vivo pela internet, por meio do Canal Rural e da TV Coop, o Fórum é realizado anualmente com o objetivo de ampliar o debate sobre temas estratégicos para o desenvolvimento do agro.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, representou o Sistema e ressaltou a importância da iniciativa para fomentar o desenvolvimento no campo. Ao falar também em nome do presidente José Zeferino Pedrozo, ele destacou que é fundamental promover ações que valorizem e apoiem o setor produtivo. “Tudo o que debatemos aqui é destinado ao produtor rural. Por isso, tratamos de temas como logística, infraestrutura, sustentabilidade e fixação do homem no campo. O que o produtor deseja é trabalhar com segurança jurídica e, por isso, essa parceria que temos em Santa Catarina entre o setor público e o privado é tão importante.”

ELEVADA CAPACIDADE COMPETITIVA

Clemerson Pedrozo destacou, ainda, que o Sistema Faesc/Senar está presente em todas essas discussões, sempre procurando fazer o melhor pelo produtor rural. “E fazer o melhor pelo público do campo é, certamente, fazer o melhor pelo Brasil. Se há um setor em que nosso país é respeitado e, muitas vezes, temido no mundo, é o agronegócio. Por isso, enfrentamos tantos entraves. Afinal, somos competitivos e o produtor rural brasileiro — especialmente o de Santa Catarina — é diferenciado.”

O dirigente também reforçou a relevância do agronegócio catarinense. “Não me canso de destacar que, em um estado com apenas 1,12% do território nacional, somos o maior produtor e exportador de suínos, o segundo maior produtor de frango, o quarto maior produtor de leite, o maior produtor de maçã, o maior produtor de cebola, o segundo de arroz, o segundo de tabaco e um dos maiores produtores de florestas plantadas do País. Tudo isso é resultado do trabalho do produtor rural, que entendeu que, ao se unir por meio do associativismo e de suas cooperativas, ganha escala e fortalece seus negócios. Por isso, um fórum como este é



O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, representou o Sistema e ressaltou a importância da iniciativa para fomentar o desenvolvimento no campo

extremamente importante. A Faesc, que representa os produtores rurais de Santa Catarina, sente-se muito orgulhosa em participar e contribuir com esse debate.”

Na abertura do Fórum, também houve pronunciamentos de representantes dos demais apoiadores do projeto: Odesc/Sescoop, Sindicarney/Acav, Sicoob, Icasa, Fecoagro e Secretaria da Agricultura, representada pelo secretário Carlos Chiodini.

A programação contemplou palestras com o deputado Mauro de Nadal, coordenador da Frente Parlamentar da COP 30; com o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins; com o coordenador do Movimento Pró-Ferrovias, Lenoir Broch; e com o especialista em mercados de milho, Arene Trevisan. Também foi realizada uma visita à Indústria de Fertilizantes da Fecoagro e ao Porto de São Francisco do Sul.

O Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos de Rio Negrinho, São Bento do Sul, Campo Alegre, Massaranduba e Ilhota mobilizaram produtores, associados e representantes de entidades parceiras para participarem do evento.



Representantes das instituições parceiras comemoram o êxito da ação

Foto Karina Ogliari

REUNIÃO MARCA ENTREGA DAS PRIMEIRAS DOSES DE SÊMEN ANGUS

O Sistema Faesc/Senar deu mais um passo importante na consolidação do melhoramento genético dos rebanhos catarinenses. No dia 09/10, em Chapecó, as entidades promoveram a reunião de entrega das primeiras doses de sêmen Angus do Projeto de Difusão de Genética Superior para Eficiência Alimentar, em parceria com a Associação Brasileira de Angus e Ultrablack.

O evento integrou a programação da Exposição Nacional Angus & Ultrablack e ocorreu no Marquês Angus Parrilla, no Parque Dr. Valmor Ernesto Lunardi, reunindo produtores rurais, lideranças do setor agropecuário, supervisores e técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), supervisores regionais do Senar/SC, entre outros representantes do segmento.

A ação é fruto do convênio firmado entre o Sistema Faesc/Senar e a Associação Brasileira de Angus e Ultrablack, que prevê a distribuição de 15 mil doses de sêmen Angus aos produtores atendidos pela ATeG Pecuária de Corte. O objetivo é ampliar o acesso à genética de alta eficiência, especialmente para pequenos e médios produtores, fortalecendo a produtividade e a sustentabilidade das propriedades rurais.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, lembrou que a iniciativa consolida um trabalho iniciado em 2016, quando a ATeG foi implantada em Santa Catarina. “Por uma coincidência feliz, foi neste mesmo salão, no ano passado, que conhecemos o presidente da Associação de Angus, apresentado pelo criador catarinense Nelson Serpa. Concretizamos aquilo que começou como uma ideia, uma parceria que representa continuidade no melhoramento genético catarinense. Desde 2016, a ATeG vem transformando a realidade de centenas de produtores e agora demos mais um passo com a entrega das primeiras doses de sêmen”, destacou Pedrozo.

Pedrozo ressaltou, ainda, que o foco é estimular o

desenvolvimento dos pequenos e médios produtores, democratizando o acesso à inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

As doses serão distribuídas de forma gratuita aos pecuaristas acompanhados pela ATeG, priorizando os pequenos e médios produtores rurais, que muitas vezes não têm acesso às tecnologias de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). O objetivo é promover a democratização do melhoramento genético, aumentar a eficiência produtiva e garantir maior rentabilidade e sustentabilidade nas propriedades.

O vice-presidente da Faesc, vice-presidente do conselho deliberativo do Sebrae/SC e presidente da Associação do Novilho Precoce de SC, Antônio Marcos Pagani de Souza, reforçou a importância do momento para a pecuária catarinense. “Essa parceria entre a Angus Nacional, a Faesc e o Senar/SC vai transformar o rebanho catarinense”.

O presidente da Associação Brasileira de Angus e Ultrablack, José Paulo Cairolí, elogiou o protagonismo do Sistema Faesc/Senar na condução do projeto. “Nós, da Associação, vemos com extrema importância essa iniciativa. É uma ideia fantástica da Faesc e do Senar, que merece ser valorizada e replicada em outros estados. A preocupação das instituições catarinenses com o produtor e com a melhoria genética é fundamental para o crescimento da pecuária nacional”, ressaltou Cairolí.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, ressaltou que a entrega das primeiras doses de sêmen, reforça compromisso das instituições parceiras com a inovação, a sustentabilidade e o fortalecimento da cadeia produtiva da carne bovina em Santa Catarina. Também destacaram a importância da iniciativa o presidente do Sindicato Rural de Chapecó, Luiz Carlos Travi, e a coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes.



Foto Silvana Cuchinski

CONCEL APRESENTA LEVANTAMENTO COM CONSUMIDORES

Representantes do CONCEL e das entidades dos setores produtivo e energético estiveram reunidos na sede do Sistema Faesc/Senar

O Conselho de Consumidores da Celesc (CONCEL) promoveu, no dia 16/10 sua 309ª Reunião Ordinária com representantes de importantes entidades dos setores produtivo e energético. O encontro, realizado na sede do Sistema Faesc/Senar, teve como objetivo discutir temas estratégicos relacionados ao fornecimento de energia elétrica no meio rural.

Um dos principais destaques da pauta foi a apresentação dos resultados da Pesquisa de Opinião com consumidores rurais das regiões Oeste e Extremo Oeste, realizada pela Eficaz Pesquisa e Tecnologia. O levantamento buscou compreender a realidade local e as expectativas dos consumidores, especialmente diante da iniciativa do Governo Estadual, juntamente com a Celesc, de substituição de redes elétricas monofásicas rurais por trifásicas.

As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo; pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi; e pelo presidente do Concel e representante da Faesc (classe rural), Thayrone Teixeira Tonello – anfitriões do evento.

Também participaram da reunião: Gilberto Modesto da Silva (representante suplente da classe Rural pela Faesc), Vitor Lopes Guimarães (Diretor Comercial da Celesc), Mauro Beal (DECONOR – classe Residencial suplente), André Luiz de Oliveira (CINCATARINA – classe Poder Público), Manfredo Guedes Pereira Gouvêa Júnior (FIESC – classe Industrial), Grace Lemos Serratini (FA-CISC – classe Comercial suplente) e Vanio Moritz Luz (Celesc – Ouvidor e Secretário Executivo).

OBJETIVO DO DIAGNÓSTICO

Thayrone explicou que o objetivo do Conselho, ao contratar a pesquisa e divulgar seus resultados, foi fornecer à Celesc um diagnóstico realista sobre o interior catarinense e as demandas dos consumidores. “Como já existe a intenção de substituir a rede monofásica por trifásica, entendemos que seria importante disponibilizar informações que tornassem essa ação o mais viável possível. Optamos por concentrar os esforços inicialmente nas regiões Oeste e Extremo Oeste,

onde a agroindústria é forte e continua crescendo”.

O presidente do Concel ressaltou, ainda, que a ideia foi compreender melhor o contexto atual dessas regiões para subsidiar a tomada de decisão da melhor forma possível. “Foi um trabalho complexo, iniciado em 2023, que exigiu planejamento cuidadoso para garantir que os dados refletissem com precisão as necessidades dos consumidores dessas áreas”, explicou.

MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O presidente Pedrozo frisou que a iniciativa fortalece o diálogo entre instituições e consumidores para aprimorar continuamente o fornecimento de energia no campo. “Queremos parabenizar o CONCEL por esse importante estudo, que será essencial para planejar e implementar ações com foco na melhoria constante da distribuição de energia elétrica”, afirmou.

Vitor Lopes Guimarães agradeceu ao Conselho pelo trabalho realizado no Oeste e Extremo Oeste catarinense. “Essa pesquisa nos fornece dados muito importantes, pois aborda questões como a falta de energia e as formas de contato com a empresa, entre outros aspectos”.

Para o superintendente Zanluchi, o estudo trouxe um resultado preciso da realidade vivida pelos consumidores rurais do grande Oeste. “Esse diagnóstico ajuda a identificar gargalos no fornecimento de energia elétrica, o que é fundamental para o planejamento de estratégias que tornem o fornecimento e distribuição de energia elétrica mais eficiente”.

Vanio Moritz Luz afirmou que, desde 2021, o Conselho vem desenvolvendo um trabalho importante, contando com todo o suporte da Celesc. “Por ser uma instituição regulada pela Aneel, é fundamental trazer para a distribuidora a visão do consumidor e das cinco classes que representam os diferentes segmentos atendidos”.

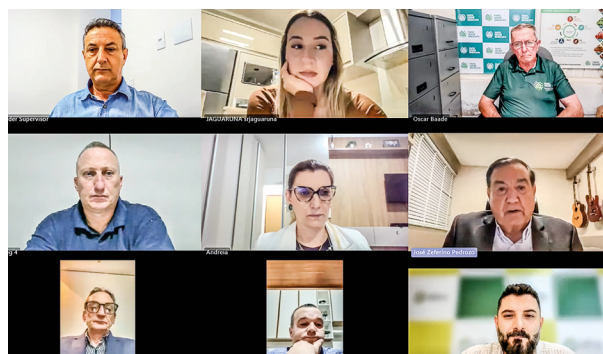
WEBINAR ABORDA OS DESAFIOS DO MERCADO DE ARROZ

O penúltimo webinar do ano, promovido pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com a Safras & Mercado, teve como tema “Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado do arroz”. O evento, realizado na noite de segunda-feira (27), contou com palestra do analista de mercados agrícolas Evandro da Silva Oliveira, especialista nas culturas de arroz e feijão.

A iniciativa reuniu dirigentes sindicais, produtores rurais, profissionais do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos, equipes técnicas da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e demais interessados no tema.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a importância de debater o mercado do arroz, cultura que, assim como o leite, enfrenta desafios constantes. Segundo ele, é essencial que o setor se mantenha atualizado para tomar as melhores decisões em uma atividade de grande relevância econômica.

Pedrozo ressaltou ainda que a parceria com a Safras & Mercado é estratégica por oferecer informações sobre



as transformações do cenário macroeconômico e apresentar perspectivas sobre os principais segmentos que impactam diretamente o agronegócio. “A iniciativa tem contribuído de forma significativa para a disseminação de informações sobre tendências que influenciam preços, oferta, demanda e fatores econômicos, fornecendo base sólida para as melhores decisões”, afirmou.

CENÁRIO DO ARROZ

Durante sua apresentação, Evandro da Silva Oliveira traçou um panorama detalhado do atual cenário do arroz, marcado por pressões estruturais persistentes e pela necessidade de medidas estratégicas. O analista apontou que o setor vive um superávit técnico frágil, dependente da redução das importações, além de estoques elevados que mantêm a sobreoferta e geram tensão no mercado.

O analista também comparou o cenário do arroz ao

do leite, ambos impactados pelas importações. Ressaltou que o arroz viveu situação semelhante no ano passado, quando atingiu pico de valorização e o Governo interveio incentivando as importações, o que intimidou o produtor e forçou a queda de preços. Parte desse produto nem permaneceu no país. Agora, de acordo com ele, o setor enfrenta novamente o mesmo desafio, com as importações do Paraguai ameaçando a estabilidade do mercado nacional.

COMPETITIVIDADE E ESTRATÉGIAS

Segundo Evandro, a competição com países do Mercosul, que operam com custos menores e isenção de tributos como PIS/Cofins sobre o produto importado, tem afetado a competitividade brasileira. Além disso, o frete elevado e a burocracia — o chamado Custo Brasil — reduzem a viabilidade das exportações. Como pontos de virada, o especialista reforçou que a exportação é essencial para o escoamento da produção, embora ainda falte competitividade. Defendeu também a redução coordenada da área plantada, priorizando regiões mais eficientes e evitando a expansão em áreas de baixo rendimento.

LINHAS EMERGENCIAIS E CAMPANHAS DE CONSUMO

Evandro reforçou ainda a importância de linhas emergenciais de crédito e armazenagem e de campanhas de estímulo ao consumo de arroz e feijão, visando atingir o novo perfil de consumidor. “Estamos diante de uma nova geração que cozinha cada vez menos. Tanto o setor do arroz quanto o do feijão precisam, com urgência, aprender a se comunicar com esse novo público”, alertou.

O analista destacou que o consumo de alimentos de baixo valor nutricional cresce, enquanto produtos essenciais como arroz e feijão perdem espaço. “As campanhas de incentivo ao consumo buscam reverter esse cenário.”

EVENTO DISCUTE OS DESAFIOS E AVANÇOS DO SINDICATO RURAL DE BRAÇO DO NORTE

Na abertura, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, compartilhou um relato sobre sua longa trajetória de participação no evento

SISTEMA FAESC/SENAR PRESENTE EM UM DOS MAIORES EVENTOS AGROPECUÁRIOS DE SC

A diretoria do Sistema Faesc/Senar marcou presença na cerimônia de abertura da Expolages - evento que celebra mais de um século de tradição e evidencia a força produtiva da região serrana e de todo o Estado. A iniciativa é promovida pelo Sindicato Rural e Associação Rural de Lages, em parceria com a Associação Empresarial (ACIL), o Sistema Faesc/Senar e outras entidades locais. O ato aconteceu no dia 08/10 no Parque de Exposições Conta Dinheiro.

Na abertura, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressaltou a relevância da feira e compartilhou um relato pessoal sobre sua longa trajetória de participação no evento — inicialmente como produtor e, posteriormente, como parceiro institucional.

“Nós visitamos essa feira como produtores desde a década de 1960. A cada ano notamos melhorias, especialmente na pecuária de corte. Queremos render homenagem a todos os que contribuíram para que Lages permanecesse, para nós pecuaristas, como referência em genética bovina em Santa Catarina. Quero saudar todos os expositores, especialmente os da pecuária, e agradecer ao Sindicato Rural de Lages que, junto com os demais parceiros, não mede esforços para o sucesso da Expolages”, declarou.

Pedrozo esteve no evento acompanhado por inúmeros presidentes dos Sindicatos Rurais da região e membros da diretoria do Sistema Faesc/Senar.

Em sua explanação, o presidente da Associação e Sindicato Rural de Lages, Márcio Pamplona, resgatou a trajetória da feira e enfatizou a importância de planejar o futuro do setor com foco em sucessão familiar, sustentabilidade, inovação tecnológica e competitividade global.

Braço do Norte sediou, no dia 24/10, o Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural local, reunindo cerca de 800 participantes entre produtores, dirigentes sindicais e representantes de instituições parceiras. O encontro debateu os desafios e as oportunidades do agronegócio, possibilitou avaliar as ações da entidade e destacar conquistas que fortalecem o setor.

A abertura foi conduzida pelo presidente do Sindicato Rural, Edegar Della Giustina, que ressaltou o papel da entidade na defesa dos interesses dos produtores rurais. Em seguida, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, representando o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, transmitiu uma mensagem institucional, enaltecendo o trabalho realizado pelo Sindicato e a importância da união do sistema sindical rural catarinense.

Zanluchi também ministrou a palestra “Perspectivas de Mercado Agropecuário de SC”, apresentando uma análise sobre o cenário econômico da atividade leiteira. Reforçou que as entidades de representação e defesa da cadeia produtiva do leite vêm reivindicando medidas do Governo Federal para amenizar as perdas e conter uma crise.

Também anunciou que o Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, disponibiliza a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Suinocultura Independente, que orientará sobre a adequação das propriedades às novas exigências de biossegurança estabelecidas pela Portaria nº 50/2025.

Por fim, a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, apresentou a palestra “Ações e Atividades do Senar/SC”. O evento contou ainda com a presença dos presidentes de Sindicatos Rurais Adilcio Pazetto, Silvestre Tenfen e Sueli Willemann.



EVENTOS DEBATEM OS DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES DO AGRONEGÓCIO

Após as reuniões realizadas com dirigentes sindicais do Vale do Itajaí (Ituporanga), do Oeste e Extremo Oeste (Chapecó) e do Norte (Canoinhas), a Faesc promoveu reuniões regionais com os Sindicatos Rurais das regiões Sul e Serrana para debater demandas e oportunidades do agronegócio catarinense. Na próxima edição da revista Agricultura SC você confere como foi a reunião regional do Meio Oeste, realizada em novembro.



REGIÃO SUL – CRICIÚMA

Realizada em 6 de outubro, a reunião reuniu mais de 100 representantes das 17 entidades sindicais da região Sul, em Criciúma. As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo e contaram com a participação do vice-presidente regional da Faesc, Edegar Della Giustina e do presidente do Sindicato Rural de Nova Veneza (anfitrião do evento), Adilcio Pedro Pazetto. Também estiveram presentes o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo; o vice-presidente de secretaria, Enori Barbieri; o vice-presidente de finanças, Antônio Marcos Pagani de Souza, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi e a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa.

Entre os temas debatidos, estiveram o Programa Saúde no Campo, que será ampliado em 2026, a parceria com a Cidasc, estratégias para aumentar o número de associados, bem como o fortalecimento da Assistência Técnica e Gerencial (ATEg) e das ações de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), que fortalecem os negócios rurais.

REGIÃO SERRANA – LAGES

No dia 8 de outubro, a Faesc reuniu os presidentes e diretores dos Sindicatos Rurais da Serra Catarinense em Lages, durante a ExpoLages 2025. As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, juntamente com o vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Lages, Márcio Pamplona, anfitrião do evento. Também participaram o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo; o vice-presidente de secretaria, Enori Barbieri; o vice-presidente de finanças, Antônio Marcos Pagani de Souza; o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi; e a supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton.

Entre os temas destacados por Pedrozo estava a assinatura, durante a ExpoPointer em Esteio (RS), do Termo de Cooperação Técnica para o Controle da Reserva de Domínio, em parceria com a Cidasc. “O acordo garante mais segurança jurídica e sanitária nas transações realizadas nos leilões de gado em Santa Catarina”.

Os presidentes dos Sindicatos Rurais da região serrana levantaram assuntos estratégicos, como o bom momento da produção de vinhos de altitude; a importância do Programa de Controle e Erradicação do Cancro Europeu em Pomáceas; o cenário da produção florestal e do setor madeireiro; a importante atuação da Faesc em relação aos Campos de Altitude; as exigências bancárias para acesso a crédito e custeio; a preocupação com a cultura de cebola, frente aos elevados custos de produção e os baixos preços na comercialização; entre outros pontos relevantes para o desenvolvimento do setor.





CNA E FAESC ORIENTAM PRODUTORES SOBRE TRANSIÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Encontro regional reuniu, de forma presencial e online, cerca de 250 participantes

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) promoveram, no dia 23/10, em Florianópolis, o evento “Reforma Tributária no Agro – Desafio da transição para os produtores rurais”.

Esse é o quarto encontro regional de uma série de debates sobre a transição da reforma tributária do consumo e reuniu, de forma presencial e online, cerca de 250 produtores, especialistas, representantes de sindicatos e contadores da região Sul.

A iniciativa contou com a parceria do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC), da Receita Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, destacou que diante da relevância do tema, é fundamental que o setor produtivo esteja preparado para as mudanças, a fim de evitar riscos e manter a competitividade no mercado.

“O trabalho conjunto do Sistema CNA/Senar, do IPA e da FPA, com o apoio das federações estaduais, permitiu grandes avanços e o alinhamento da nossa legislação

a modelos internacionais que também adotam o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). A medida tende a tornar o sistema tributário brasileiro mais ágil e eficiente”.

O coordenador do Núcleo Econômico da CNA, Renato Conchon, fez uma apresentação sobre os principais avanços e impactos da reforma tributária no agro. Ele reforçou que a implementação da reforma exigirá preparo do produtor rural.

“É importante ficar atento aos ajustes do Sistema de Emissão de Notas Fiscais, que vai entrar em vigor no dia 1º de janeiro de 2026. Sem esses ajustes, os produtores não conseguirão emitir vendas a partir do próximo ano. Também é necessário acompanhar as discussões para se preparar para esse novo regime tributário e entender como isso vai impactar a atividade rural e cidadania fiscal”, concluiu.

Em seguida, o auditor fiscal e delegado da Receita Federal em Florianópolis, Sérgio Savaris, falou sobre o novo imposto CBS (Contribuição Sobre Bens Serviços), que substituirá impostos federais sobre o consumo, como PIS/Cofins.

Sérgio reforçou alguns pontos importantes em relação à redução de alíquota para operações com bens imóveis; desoneração na aquisição de bens de capital; regime diferenciado do produtor; da não cumulatividade de crédito presumido, entre outros.

O delegado também chamou atenção para o que os contribuintes já podem fazer até a transição da reforma, que começará a partir do dia 1º de janeiro de 2026. Ele citou a adaptação do CNPJ aos sistemas, a emissão de documentos fiscais e o acompanhamento de vídeos e manuais do Piloto da CBS.

Já Brisa Laura Cortat Moulin, do INSS/SC, tratou do tema “Cidadania Rural: Benefício Previdenciário Rural”. Ela orientou sobre os meios e como pedir o benefício e alertou sobre estabelecimentos privados que não estão autorizados a prestar serviços. “O atendimento na previdência social é gratuito e não precisa de intermediários”.

Brisa Laura detalhou sobre quem pode solicitar o benefício, os exemplos de documentos que são exigidos, as regras e tipos de auxílios. Além disso, afirmou que, geralmente, o cidadão deve acompanhar notificações pelo site, aplicativo MEU INSS, e-mail e carta ao endereço cadastrado.

“O produtor precisar tomar cuidado com fraudes. O INSS faz ligações apenas para orientar segurados sobre cumprimento de exigência e não solicita informações pessoais e dados de benefício nos contatos telefônicos”, disse.

Fotos Silvana Cuchinski



O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, destacou que diante da relevância do tema, é fundamental que o setor produtivo esteja preparado para as mudanças

DEBATE SOBRE O TEMA SEGUE NO FÓRUM VIRTUAL REFORMA TRIBUTÁRIA CNA

Diante da importância do tema, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, na quinta (30), o fórum virtual “Reforma Tributária e os impactos aos produtores rurais” para explicar o que muda com o novo modelo tributário.

O debate foi dividido em três painéis, que abordaram as mudanças no cadastro dos produtores e a substituição da Inscrição Estadual pelo CNPJ alfanumérico; as alterações nos Sistemas de Emissão de Nota Fiscal e como vai funcionar o provedor de assinatura para emissão de Documento Fiscal.

Na abertura do fórum, o diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, afirmou que o objetivo da iniciativa foi orientar o produtor sobre os principais pontos de atenção para a transição. Ele também destacou a atuação da entidade desde o início das discussões da reforma, regulamentação, até a aprovação.

“Buscamos uma proposta que não aumentasse a carga tributária do produtor e que reduzisse a burocracia do sistema atual. Conseguimos avançar em vários pontos, como o desconto de 60% para o setor, a inclusão das carnes na cesta básica e outras medidas que garantissem a essencialidade do

agro para o abastecimento e a segurança alimentar do país”, disse Lucchi.

O auditor fiscal da Secretaria da Fazenda (Sefaz) do Estado da Bahia, Álvaro Antônio Bahia, também participou da abertura. Para ele, o evento foi uma oportunidade de debater os aspectos que envolvem a reforma sobre o consumo e o produtor rural, além de esclarecer dúvidas e apresentar as ferramentas que a Sefaz já disponibiliza para auxiliar os produtores.

“Estamos iniciando uma grande jornada conjunta. A proposta é fomentar o diálogo para que, juntos, possamos cumprir o objetivo de implementar a Reforma Tributária no país e transformar ainda mais essa potente economia brasileira”.

O coordenador do Núcleo Econômico da CNA, Renato Conchon, conduziu as apresentações. “É um tema complexo, mas estamos tentando levar as informações aos produtores de maneira simples. Temos conversado com sindicatos e federações, porque o produtor precisa estar atento às ações de curto, médio e longo prazo. A reforma vai trazer uma mudança de paradigma do ponto de vista de gestão e cidadania fiscal dos produtores”. *Texto Assessoria CNA*

ENCONTROS FORTALECEM O SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO DE TABACO

Mais de 1,3 mil pessoas dos três Estados do Sul participaram dos sete seminários para Fortalecimento do Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT) promovidos pelas entidades que integram o Fórum Nacional de Integração da Cadeia Produtiva do Tabaco (Foniagro) neste ano. Os eventos reuniram orientadores agrícolas, gestores de produção, pesquisa e sustentabilidade das empresas integradoras, membros da diretoria e avaliadores da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), além de representantes das Federações de Agricultura e dos Trabalhadores na Agricultura dos três Estados do Sul do Brasil (FARSUL, FETAG-RS, FAESC, FETAESC, FAEP e FETAEP). O representante da Faesc nos assuntos do tabaco, representante da CNA na Câmara Setorial do Tabaco no MAPA e presidente do Sindicato Rural de



Irineópolis, Francisco Eraldo Konkol, destacou que a realização dos seminários foi uma decisão do Foniagro com o objetivo de resgatar e fortalecer o Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT).

REUNIÕES E ASSEMBLEIA DAS CADECS EM OUTUBRO

Reuniões e assembleia geral realizadas ao longo do mês de outubro marcaram a intensa atuação das CADECS (Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) em Santa Catarina. Criadas pela Lei da Integração (Lei nº 13.288/2016), as comissões têm como principal objetivo promover a transparência e o equilíbrio na relação contratual entre produtores integrados e agroindústrias, fortalecendo o diálogo e a cooperação dentro das cadeias produtivas do agronegócio. Confira alguns registros!



Reunião de Cadec peru terminação BRF Chapecó 01/10



Reunião Cadec Suínos Terminação com a MASTER



Assembleia Geral Cadec Frango de Corte e Suínos Terminação BRF Concórdia



Reunião Cadec Suínos Terminação, FRICASA com indústria em Canoinhas, dia 09/10



Reunião de Cadec SIP (Sistema Iniciador de Perus) na BRF Chapecó, no dia 10/10



Reunião Cadec Frango de Corte, no dia 28/10, na BRF Concórdia

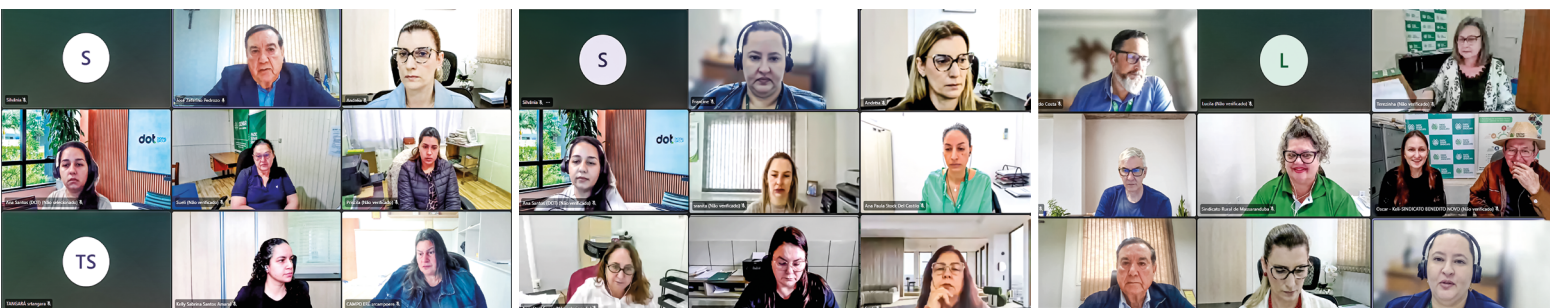
SISTEMA FAESC/SENAR PLANEJA AÇÕES DO SETOR PRODUTIVO

Planejar e alinhar ações com foco no aperfeiçoamento do atendimento aos produtores rurais catarinenses e garantir excelência na prestação de serviços. Com esse objetivo, o Sistema Faesc/Senar promoveu, nos dias 1º, 2 e 3 de outubro, um ciclo de reuniões virtuais com as equipes dos Sindicatos Rurais e supervisores regionais do Senar/SC de todas as regiões do Estado.

Os dois primeiros encontros reuniram representantes das regiões Oeste, Meio Oeste, Extremo Oeste, Sul e Serra. A terceira reunião contou com a participação de profissionais que atuam no Vale do Itajaí e no Planalto Norte. Os eventos tiveram a presença do presidente do Sistema

Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi e dos presidentes de Sindicatos Rurais. As atividades foram conduzidas pela assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, e contaram com explanação de representantes de diferentes setores do Sistema e da empresa Dot Digital Group.

Entre os principais temas abordados estiveram a proposta de novos eventos do Sistema; orientações sobre Prestação de Contas; uso do Sistema de Gestão de Documentos (PING); comunicados dos supervisores regionais; Senar nas Nuvens; orientações da Faesc e assuntos gerais.

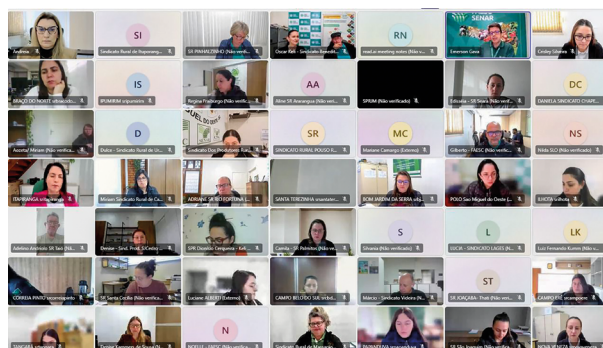


EQUIPES DOS SINDICATOS RURAIS PARTICIPAM DE TREINAMENTO

“Emissão de Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural e Legislação Tributária Aplicada” foi o foco do treinamento promovido pelo Sistema Faesc/Senar no dia 09/10, com a participação das equipes dos Sindicatos Rurais de Santa Catarina. A iniciativa teve como objetivo facilitar o entendimento e a aplicação correta da legislação tributária estadual, garantindo um atendimento de excelência aos produtores rurais.

A capacitação foi coordenada pela assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, e ministrada pelo coordenador de arrecadação do Senar/SC, Emerson Gava, que conduziu os conteúdos de forma clara, proporcionando aos participantes um conhecimento aprofundado sobre os principais aspectos legais e operacionais.

Durante o encontro, foram abordados temas essenciais relacionados à legislação tributária do ICMS nas operações realizadas pelo produtor rural, detalhando



normas, aplicações práticas e o funcionamento do emissor de nota fiscal. A programação também destacou tópicos fundamentais como o histórico da Nota Fiscal do Produtor (NFP), os emissores de Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) e estudos de casos.



SENAR PROMOVE CAPACITAÇÃO DO PRÓ-MUDAS EM SC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) promoveu, no mês de outubro, na propriedade do produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, a Capacitação Metodológica do Projeto Pró-Mudas. O encontro reuniu prestadores de serviços de quatro Estados que atuarão na execução da nova iniciativa da instituição, voltada ao incentivo da produção e propagação de mudas de espécies nativas destinadas ao consumo próprio dos produtores rurais em todos os biomas brasileiros.

O Projeto Pró-Mudas visa estimular a produção e o cultivo de espécies nativas, além de oportunizar aos produtores que adquiram autonomia para atender às exigências da legislação ambiental, suprimindo demandas de

recomposição e conservação ambiental em suas propriedades. A iniciativa também contribui para a adoção de sistemas produtivos integrados e agroflorestais, fortalecendo práticas sustentáveis no campo.

A capacitação foi conduzida pelo consultor do Senar Nacional, Lucicleiton Leandro da Silva de Melo, e contou com a presença da técnica em Atividade de Formação Profissional do Senar/SC, Nayana Setubal Bittencourt, e do presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, Erasmo Nei Tiepo, anfitrião do treinamento. Entre os participantes estiveram quatro instrutores e técnicos de Santa Catarina, quatro do Rio Grande do Sul, quatro do Paraná e dois de Rondônia, representando um importante intercâmbio de conhecimento entre as regiões.

EQUIPES DA ATEG PREPARADAS PARA OFERECER UM ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

A capacitação das equipes técnicas da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), realizada no mês de outubro em Chapecó, recebeu avaliações muito positivas dos participantes. Promovido pelo Sistema Faesc/Senar, o evento reuniu profissionais do Oeste, Meio Oeste e Extremo Oeste com o objetivo de aprimorar o uso de ferramentas de gestão que auxiliam os produtores rurais na tomada de decisões baseadas em indicadores técnicos e econômicos.

O treinamento contou com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, do vice-presidente de finanças, Antônio Marcos Pagani de Souza, do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi e do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Chapecó, Luiz Carlos Travi.

A programação do treinamento incluiu atividades teóricas e práticas. O conteúdo contemplou temas como fundamentos de gestão de custos, metodologia de cálculo de custo de produção, rentabilidade, intensificação produtiva e clínica gerencial, com exercícios aplicados para



consolidar o aprendizado.

As aulas foram ministradas pelos especialistas com ampla experiência em metodologias de gestão no campo, Hugo Lopes e Christiano Nascif, com o acompanhamento da coordenadora estadual da ATeG em Santa Catarina, Paula Araújo Dias Coimbra Nunes.

SENAR NACIONAL CONHECE OS EXPRESSIVOS RESULTADOS DO SAÚDE NO CAMPO EM SC

O Programa Saúde no Campo, implementado neste ano no Meio Oeste catarinense, já apresenta resultados expressivos. A iniciativa é do Senar Nacional e executada em Santa Catarina pelo Senar/SC, órgão vinculado à Fasesc, em parceria com os Sindicatos Rurais.

No mês de outubro, a assessora técnica do Senar Nacional, Leilane Lopes Ribeiro Oliveira, responsável pelo programa em todo o País, esteve na região para acompanhar de perto as ações. Ela visitou produtores atendidos e Sindicatos Rurais, acompanhada pela equipe técnica do programa em Santa Catarina e pelo supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro.

A programação incluiu visitas aos Sindicatos Rurais de Água Doce, Joaçaba, Campos Novos e Catanduvas, além de visitas domiciliares a famílias rurais atendidas em Campos Novos, Lacerdópolis, Água Doce e Iomerê.

Leilane lembrou que, antes de chegar a Santa Catarina, o projeto-piloto foi executado com êxito nos estados da Bahia, Tocantins e Mato Grosso, consolidando-se como uma proposta viável e transformadora para a realidade rural brasileira.

Ela avaliou positivamente os resultados em SC e destacou a importância das visitas domiciliares do Programa Saúde no Campo, que têm como objetivo levar informações, promover educação em saúde e orientar sobre a prevenção de doenças. “A iniciativa aproxima produtores e trabalhado-



Fotos Agência Novita

res rurais dos serviços oferecidos pelos municípios, fortalecendo a integração com a rede de atenção à saúde local”.

A supervisora em saúde no Meio Oeste, Michelle Diesel, destacou que o Saúde no Campo vem cumprindo muito bem seu papel de aproximar os serviços de saúde dos produtores rurais, promovendo prevenção, diagnóstico e educação em saúde, e melhorando a qualidade de vida das famílias. O supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, afirmou que foi uma satisfação apresentar os resultados à responsável nacional pelo programa e destacou o pioneirismo da região na implementação do Programa Saúde no Campo.



Registro da visita dos representantes do Senar Nacional, Senar/SC e equipe técnica do Saúde no Campo à família de Solide da Cas, em Lacerdópolis



Visita dos representantes do Senar Nacional, Senar/SC e equipe técnica do Programa Saúde no Campo à família do produtor Paulo Fuga

EXPANSÃO ESTADUAL

O Saúde no Campo tem como objetivo oferecer atenção à saúde aos produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou que, diante do êxito do projeto-piloto desenvolvido no Meio Oeste, o programa será expandido para todo o território catarinense a partir de 2026.



Fotos Divulgação Sindicatos e Agência Novità

PROGRAMAS VOLTADOS À SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM RURAL SÃO REALIZADOS COM SUCESSO EM SC

O Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais, Prefeituras e instituições locais, promove com sucesso importantes ações voltadas à saúde e ao bem-estar das mulheres e dos homens do campo. O Programa Saúde da Mulher Rural tem como objetivo promover a qualidade de vida no meio rural, por meio de atividades educativas, preventivas e de diagnóstico, que incluem palestras, consultas, exames e orientações sobre cuidados com a saúde.

Somente no mês de outubro, foram realizados 11 eventos em diferentes regiões do estado, levando informação, acolhimento e atendimento especializado a centenas de pessoas.

Os presidentes dos Sindicatos Rurais dos municípios

participantes destacaram o excelente engajamento do público, que tem demonstrado grande interesse nos temas abordados nas palestras e nos serviços de saúde oferecidos.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a relevância da iniciativa e os resultados alcançados ao longo dos anos. “Queremos auxiliar no controle de fatores de risco que impactam diretamente a saúde da mulher e do homem rural. É gratificante perceber que os resultados têm evoluído a cada ano e representa uma satisfação receber relatos que comprovam a importância de investir em saúde e qualidade de vida das famílias do campo”, afirmou Pedrozo.

CONFIRA REGISTROS DOS EVENTOS E VEJA COMO A INICIATIVA TEM TRANSFORMADO A REALIDADE DAS FAMÍLIAS RURAIS



Aproximadamente 450 mulheres participaram da ação do Programa Saúde da Mulher Rural, em São Martinho



Ao todo, mais de 230 mulheres foram atendidas durante a programação realizada em Jacinto Machado



A ação em Capinzal reuniu aproximadamente 140 mulheres do meio rural



Outro evento do Programa Saúde da Mulher Rural promovido com êxito ocorreu em Maracajá



O município de Lebon Régis reuniu aproximadamente 250 mulheres rurais em uma ação do Programa Saúde da Mulher Rural



A ação, realizada em Vargem Bonita, reuniu 150 mulheres para um dia inteiramente voltado ao bem-estar, à prevenção e à valorização da mulher do campo



Ação do Programa Saúde da Mulher Rural também foi realizado com sucesso em Macieira



Mais de 320 mulheres participaram da ação realizada em Santa Terezinha



Programa Saúde da Mulher Rural foi um sucesso em Timbê do Sul



Cerca de 200 homens participaram da programação em Major Vieira



Programa voltado à saúde da mulher e do homem rural foi realizado com sucesso também em São Pedro de Alcântara



SUPERVISORES REGIONAIS DO SENAR/SC RECEBEM NOVOS VEÍCULOS

Os supervisores regionais do Senar/SC receberam novos veículos para o desempenho de suas atividades em todo o Estado. A iniciativa faz parte da política de valorização dos profissionais e do compromisso da instituição em garantir uma estrutura adequada para o trabalho. Responsáveis por coordenar, acompanhar e orientar as ações do Sistema Faesc/Senar nas diferentes regiões, os supervisores percorrem longas distâncias para atender

produtores rurais e parceiros locais. “Por isso, contar com veículos novos, seguros e confortáveis é fundamental para garantir a eficiência nos deslocamentos para as visitas aos produtores, parceiros e para os eventos do Sistema. Com a renovação da frota, reforçamos o compromisso com a excelência na gestão, com o desenvolvimento do meio rural catarinense e com o bem-estar de nossa equipe”, destacou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

CONFIRA OS REGISTROS DAS ENTREGAS DOS VEÍCULOS FEITAS PELO PRESIDENTE DO SISTEMA FAESC/SENAR, JOSÉ ZEFERINO PEDROZO, E PELO SUPERINTENDENTE DO SENAR/SC, GILMAR ANTÔNIO ZANLUCHI.



Supervisora regional da Serra: Stephanye Fanton



Supervisora regional Norte: Carine Weiss



Supervisora regional Extremo Oeste: Grasiene Viêra



Supervisor regional Meio Oeste: Jeam Carlos Palavro



Supervisora regional Sul: Sueli Silveira Rosa



Supervisor regional Oeste: Helder Jorge Barbosa



Supervisor regional Vale do Itajaí: Ricardo Costa



VISITA INSTITUCIONAL

Lideranças do município de Anita Garibaldi estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis, para fortalecer o diálogo e alinhar ações em prol do desenvolvimento do setor rural. A comitiva foi recebida pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. Participaram da visita o vereador e membro do conselho fiscal do Sindicato Rural de Anita Garibaldi, Edir Padilha; o presidente do Sindicato Rural de Anita Garibaldi, Wanderley Corona; e o prefeito e vice-presidente do Sindicato Rural, Henrique Menegazzo.

AMIGO DA ESCOLA EAMSC

O Sistema Faesc/Senar teve a honra de participar da cerimônia em comemoração ao 168º aniversário da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC). Durante o evento, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, recebeu o Diploma “Amigo da EAMSC”, reconhecimento pelos relevantes serviços prestados e pela sólida parceria com a instituição. “Agradecemos pela homenagem e reforçamos que é uma honra sermos parceiros da EAMSC. Parabéns à instituição pelo importante trabalho desenvolvido em prol da formação e do fortalecimento da sociedade catarinense”.



FEIRÃO DE VAGAS E APRENDIZAGEM

O Feirão de Vagas e Aprendizagem para Pessoas com Deficiência, realizado em Joaçaba no dia 22 de outubro, promoveu oportunidades e fortaleceu a inclusão no mercado de trabalho de jovens aprendizes, pessoas com deficiência e reabilitados do INSS. O evento foi promovido pelo Ministério Público do Trabalho, em parceria com diversas entidades — entre elas, o Sistema Faesc/Senar. Na foto, Michele Diesel (supervisora do Programa Saúde no Campo), Dra. Lisiane Vieira (juíza do trabalho), Jeam Palavro (supervisor regional do Senar/SC) e Tathiane Ramos (secretária do Sindicato Rural de Joaçaba).



CONSELHO FISCAL

O 1º vice-presidente de Finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, e a responsável pelo setor financeiro da entidade, Tatiane Mecabô Cupello, receberam os membros do Conselho Fiscal da Faesc (Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi e Edmilson Luiz Verka) para uma reunião de análise e acompanhamento das atividades financeiras da instituição. O encontro ocorreu em outubro, na sede da Faesc. A reunião reforçou o compromisso da diretoria com a responsabilidade fiscal e a eficiência na aplicação dos recursos.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA O GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS TRAZ ALÍVIO AOS PRODUTORES

A Faesc avalia de forma positiva a prorrogação do prazo para o georreferenciamento de imóveis rurais. O Decreto nº 12.689, de 2025, editado pelo Governo Federal, altera o Decreto nº 4.449, de 2002, ampliando em quatro anos (até outubro de 2029) o prazo limite para a exigência de certificação de georreferenciamento dos imóveis rurais objeto de transferência.

A medida foi proposta pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) em razão das dificuldades enfrentadas pelos proprietários rurais. O modelo anterior de escalonamento da exigência resultava em um número excessivo de imóveis em situação de irregularidade cadastral e registral.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destaca a importância da ampliação do prazo ao mencionar que oferece aos produtores tempo adequado para planejar o

georreferenciamento. “A medida representa um alívio ao setor produtivo, que enfrentava desafios para concluir o georreferenciamento de suas propriedades e regularizar os registros imobiliários junto aos órgãos competentes.”

Pedrozo reforça que o prazo estendido é fundamental para que os produtores possam finalizar o processo e, assim, conhecer com exatidão a localização e a área de suas propriedades, garantindo segurança jurídica. “Em caso de dúvidas, os produtores podem procurar os Sindicatos Rurais de sua região”, enfatiza.

Com a decisão, o georreferenciamento nas hipóteses de desmembramento, parcelamento, remembramento ou qualquer situação de transferência de imóveis agora será exigido a partir de 21 de novembro de 2029. Ao unificar o prazo, os proprietários de imóveis rurais de quaisquer dimensões terão mais prazo para planejar e efetivar a medida.

GEORREFERENCIAMENTO

O georreferenciamento é o processo técnico de mapeamento que define a localização, os limites e a dimensão de um imóvel rural por meio de coordenadas geográficas. Para isso, são utilizadas técnicas de levantamento topográfico, como GPS de alta precisão, drones e imagens de satélite.

A exigência legal do procedimento garante a exatidão dos limites de cada propriedade e evita sobreposições com outros terrenos. O procedimento é essencial para transações como venda e doação, acesso a crédito rural e regularização junto aos cartórios de registro de imóveis.

Acompanhe nossos canais de comunicação e fique por dentro de tudo o que o **Sistema FAESC/SENAR-SC** está fazendo em **Santa Catarina**



Sistema Faesc/Senar-SC | (48) 3331-9700 | www.faesc.com.br